



G-4

CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO MACROSCÓPICA DE ARENITOS E QUARTZITOS

Daniel dos Santos Correa (Acadêmico), Sergia Meire da Silva, (Acadêmica), Julio Cezar Rubin de Rubin (Orientador). Curso de Arqueologia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Contato: daniel.archeology@hotmail.com; sergia_ms@hotmail.com; Rubin@pucgoias.edu.br

A identificação de rochas e minerais no contexto arqueológico se faz necessária para a compreensão de questões espaciais, funcionais e cognitivas. Abordagens relacionadas às escolhas das matérias primas na confecção de artefatos e instrumentos líticos, além de informar sobre a disponibilidade dos recursos utilizados em determinada região, fornecem elementos para discussão sobre o “saber-fazer” dos grupos pré-históricos, no qual estava relacionado o conhecimento sobre as propriedades físicas dos diversos tipos de rochas. Contudo, a identificação das diferentes matérias primas nem sempre é simples, principalmente quando há necessidade de que ela seja feita em campo e/ou em laboratório sem a possibilidade de obtenção de uma fratura fresca no material lítico. No contexto arqueológico brasileiro arenitos e quartzitos são exemplos de rochas facilmente confundidas durante a descrição e classificação. Apesar de origens diferentes, respectivamente sedimentares e metamórficas, determinadas propriedades como tipo de cimento e grau de metamorfismo dificultam a classificação macroscópica. A bibliografia arqueológica costuma mencionar esta dificuldade e não é raro encontrar classificações equivocadas. Algumas rochas apresentam características bem distintas, facilitando a classificação, entretanto algumas se agrupam no que se pode chamar de “arenitos-quartzitos indiferenciados”. O representante deste grupo na Arqueologia do estado de Goiás é o arenito silicificado da região de Serranópolis, semelhante a um quartzito na análise macroscópica. O objetivo deste trabalho é apresentar algumas características que facilitem a classificação macroscópica de arenitos e quartzitos, rochas importantes no contexto da arqueologia brasileira.

Palavras-chave: 1) Petrografia; 2) Mineralogia; 3) Arqueologia.